

Agosto de 2025 - Coordenação de Fomento à Indústria de Energias Renováveis

Bahia: Os melhores ventos do Brasil

A Bahia é líder nacional na geração de energia e em capacidade pela fonte eólica, superando a marca de mais de 3.600 aerogeradores instalados. Com ventos fortes e unidirecionais em seu singular 'corredor de ventos', a Bahia mantém elevada performance mesmo diante das sazonalidades típicas do setor. No acumulado de 12 meses até junho, o estado foi responsável por mais de 34% da geração eólica nacional, segundo os dados mais recentes da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A geração de energia eólica no Brasil

O Nordeste respondeu por aproximadamente 95% de toda a energia gerada pela fonte eólica, com base nos dados de geração disponibilizados pela CCEE. Os Estados da Bahia e Rio Grande do Norte lideram o ranking nacional de geração de energia neste setor respondendo por 63% da energia eólica no Brasil no mesmo período.

Indicadores energéticos

377

Usinas em operação

Fonte: ANEEL, Ago/2025



71% fator de capacidade
Ventos de Santa Angela 5 S.A.

Fonte: CCEE, Jun/2025



11,7 GW

Potência outorgada

Fonte: ANEEL, Ago/2025



Energia capaz de beneficiar
29 milhões de residências

Fonte: SDE, Jun/2025



3849 GWh gerados
em junho de 2025

Fonte: CCEE, Jun/2025



Energia capaz de beneficiar
83 milhões de habitantes

Fonte: SDE, Jun/2025



Operação

- 377 usinas
- 11,7 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 76 bilhões
- Capaz de ter gerado 117 mil empregos

Fonte: ANEEL, Ago/2025. SDE, Ago/2025

Construção

- 5 usinas
- 176 MW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 1,14 bilhões
- Capaz de gerar 1,7 mil empregos

Fonte: ANEEL, Ago/2025. SDE, Ago/2025

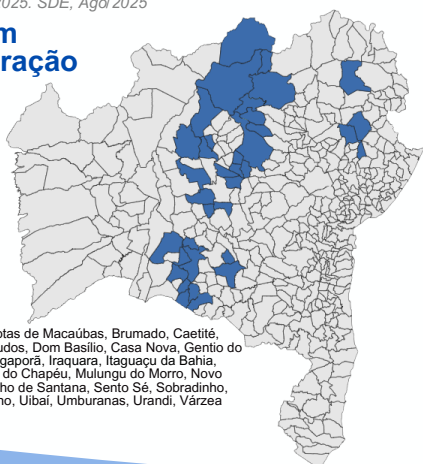
Construção não iniciada

- 195 usinas
- 7,6 GW de potência outorgada
- Investimento estimado em R\$ 49,4 bilhões
- Capaz de gerar 76 mil empregos

Fonte: ANEEL, Ago/2025. SDE, Ago/2025

Municípios com usinas em operação

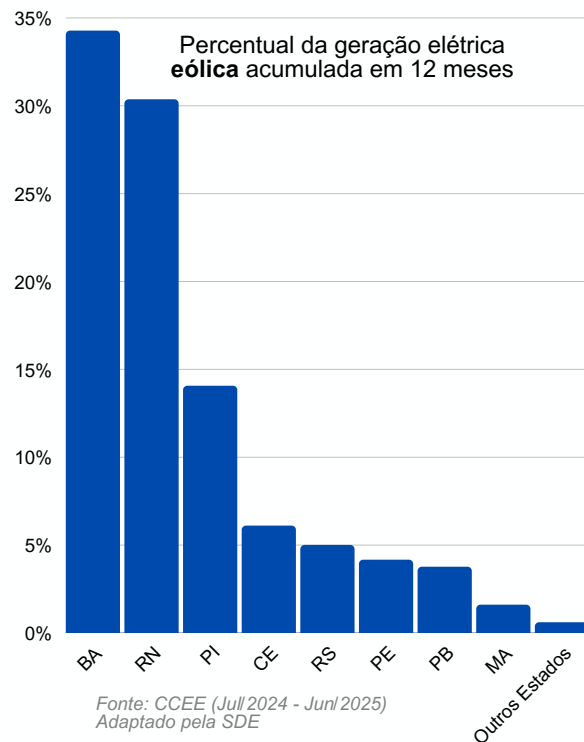
37



Araci, Biritinga, Boninal, Bonito, Brotas de Macaúbas, Brumado, Caetité, Cafarnaum, Campo Formoso, Canudos, Dom Basílio, Casa Nova, Gentio do Ouro, Guanambi, Ibiapaba, Ibitiara, Igaporã, Iraquara, Itaguaçu da Bahia, Jacaraci, Lícínio de Almeida, Morro do Chapéu, Mulungu do Morro, Novo Horizonte, Ourorândia, Pindai, Riacho de Santana, Sento Sé, Sobradinho, Souto Soares, Tanque Novo, Tucano, Uilbal, Umburanas, Urandi, Várzea Nova e Xique-Xique.



Foto de Enríque no Pexels



O diferencial da Bahia

O Estado da Bahia, líder na comercialização de leilões de energia eólica, apresenta regimes mensais de sazonalidade bem definidos, com ventos constantes e unidirecionais, com predomínio do sentido Leste-Oeste. Além dos aspectos naturais, o Estado da Bahia apresenta uma excelente cartilha de incentivos fiscais para empreendimentos de geração de energia por fonte renovável como é o caso da energia eólica, solar fotovoltaica, biomassa e hidrogênio verde.

Melhores ventos do Brasil



Constantes, estáveis e unidirecionais

Potencial para parques híbridos



170 GW de capacidade instalável

Capacidade instalável



Onshore: 195,2 GW
Offshore: 87,5 GW

Potencial de geração anual



Onshore: 766,5 TWh
Offshore: 350,3 TWh

Valores de referência para integração cumulativa a uma altura de 150m e com ventos ≥ 7 m/s
Fonte: Atlas Eólico da Bahia, 2013

O impacto econômico do setor eólico nos municípios

É importante citar que os municípios com empreendimentos de energia eólica em construção aumentam a arrecadação de ISS durante o processo de implantação das usinas. Essa arrecadação diminui logo após a conclusão das obras, já que tais empreendimentos passam a contratar exclusivamente empresas para as atividades de manutenção. Já a arrecadação total (ICMS + IPVA + ITD + TAXAS) se comporta um pouco diferente do ISS, crescendo no momento da implantação do empreendimento, mantendo-se constante ou até mesmo aumentando após a implantação das usinas.